



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Proceder a ajustamentos razoáveis do planeamento da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, para responder à expectativa de construção de uma nova zona agradável para habitar no futuro

Ip Weng Hong

07/09/2023

As obras das habitações económicas da Zona A dos Novos Aterros Urbanos estão em bom andamento. Porém, o Chefe do Executivo revelou, no mês passado, que o plano de construção de um novo aterro no canal de água desta zona não tinha sido aprovado pelo Estado. Isso implica que, se 96 000 pessoas viverem na Zona A segundo o planeamento original, a densidade populacional aumentará definitivamente. Além disso, antes de os residentes se instalarem nesta zona, o facto de ser inevitável passar pela Zona A para utilizar a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau já tem resultado em tráfego intensíssimo. Assim, vale a pena ver com atenção se esta situação afectará ou não as condições de habitabilidade da zona no futuro.

Portanto, venho apresentar as seguintes sugestões:

1. Na última fase de candidatura, em que foram disponibilizadas mais de 4000 fracções, foram recebidos cerca de 11 000 formulários de candidatura. Por conseguinte, há, aproximadamente, 4000 candidaturas às quais ainda não foram atribuídas fracções. Nos próximos dois anos, serão abertas candidaturas para mais de 10 000 fracções de habitação económica na Zona A, o que permitirá satisfazer a procura a curto e médio prazo. Com base nisso, sugere-se que o Governo, depois de assegurar a construção das mais de 15 000 fracções de habitação económica referidas, dê prioridade à concentração dos recursos administrativos, por forma a acelerar o tratamento das questões relativas às infra-estruturas de transportes, tais como a expansão da capacidade das estradas e a construção das pontes de ligação. Em seguida, pode prosseguir com a construção de novas habitações económicas na zona.
2. Tendo em conta a impossibilidade da construção do novo aterro no canal de água da Zona A, a área do espaço para actividades na zona será eventualmente reduzida. Propõe-se que uma pequena parte das habitações económicas planeadas para a Zona A seja transferida para outros terrenos desaproveitados, garantindo, simultaneamente, a oferta global. Além disso, dado que a redução da área da Zona A pode provocar um aumento no fluxo do tráfego, sugere-se que sejam feitos ajustamentos atempados ao plano de pormenor da Unidade



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Operativa de Planeamento e Gestão Este-2, de modo a desocupar alguns terrenos, para melhorar a capacidade de tráfego e o espaço habitacional dos futuros residentes.